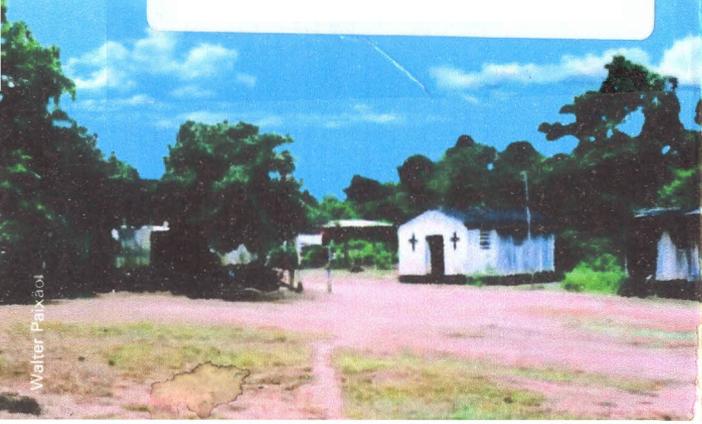
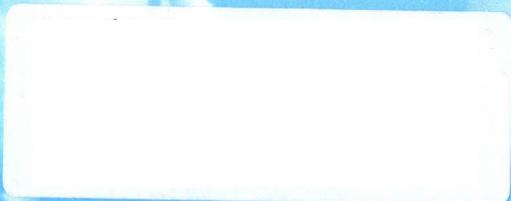




## Benefícios Sociais

A atividade extrativista da castanha-do-brasil no estado do Amapá representa importante reforço na composição da renda familiar das comunidades locais. A adoção de novas tecnologias, como boas práticas de manejo, mapeamento das áreas de castanhais, recomendações técnicas de produção, armazenamento e comercialização podem favorecer o desenvolvimento e sustentabilidade do extrativismo na Região Amazônica.



Walter Paixão



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Endereço Rod. JK, Km 05, 68903-000, Macapá, AP  
Telefone (96) 4009-9500 Fax (96) 4009-9501  
www.cpaafap.embrapa.br*

Serviço de Atendimento ao Cidadão  
sac@cpafap.embrapa.br

### Informação Técnica:

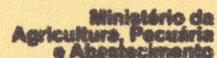
**Milza Costa Barreto**  
Economista. M.Sc. Embrapa Amapá

**Walter Paixão de Sousa**  
Eng. Agr. M.Sc. Embrapa Amapá

**Fotos:**  
Andrea Bernardelli  
Walter Paixão de Sousa

**Diagramação eletrônica**  
Márcio Wendel de Lima Neri

Dezembro/2009  
Tiragem: 1.000 exemplares



## Diagnóstico Socioeconômico da Castanha-do-Brasil no Amapá



## Diagnóstico da Castanha-do-Brasil no Amapá

A castanheira (*Bertholletia excelsa*) apresenta valor econômico e nutritivo pelas sementes. O produto de maior importância comercial é a amêndoa como alimento rico em selênio, vitaminas, lipídios e proteínas. No estado do Amapá, o município de Laranjal do Jari se destaca no extrativismo de castanhas, principal produto da economia familiar desta região que produz 847 toneladas de castanhas por ano (IBGE, 2008), o que representa cerca de 3% da produção brasileira.



## Benefícios Econômicos

A castanha-do-brasil no sul do estado do Amapá é o principal produto gerador de renda para famílias extrativistas. As castanhas são vendidas para uma cadeia de compradores e atravessadores locais, sem qualquer estímulo monetário para incremento na qualidade do produto. As variações de preços tem relação direta com o valor estabelecido pelo canal de comercialização.



Uma pequena parcela do produto é beneficiada pelas cooperativas locais na forma de óleo bruto e como castanhas descascadas e desidratadas. O principal gargalo ao desenvolvimento socioeconômico está associado a ausência de políticas públicas direcionadas ao extrativismo como isenção de impostos e remunerações diferenciadas em função do fator qualidade.



## Benefícios Ambientais

O extrativismo da castanha, atividade centenária, levou à criação de unidades de conservação de uso direto como Reservas Extrativistas (Resex Cajari) e Reservas de

Desenvolvimento Sustentável (RDS Iratapuru) e do Assentamento Agroextrativista do rio Maracá, promovendo benefícios ambientais pela manutenção de mais de dois milhões de hectares de floresta nativa.

A castanha é também um importante alimento para a fauna. Vários roedores se alimentam de castanhas, sendo o principal, a cotia, que tem relação ecológica com os castanheiros por promover o plantio das sementes.

